

Ofício-Gapre 2012/ **1 171**

Fortaleza, 29/08/12

Ao Senhor
LUIZ GONZAGA PAES LANDIM
Superintendente
Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste - Sudene
Praça Min. João Gonçalves de Souza - s/n
50670-500 - Recife-PE

Assunto: Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste - FNE: Proposta de alteração na distribuição de financiamentos por porte de beneficiários

Senhor Superintendente,

1. Conforme programação do FNE para 2012, ficou definida a participação máxima de 30% dos financiamentos do exercício para empreendimentos de beneficiários de grande porte. Para o grupo de mini, micro, pequeno e pequeno-médio portes, público prioritário dos fundos constitucionais, está programado o mínimo de 51% dos recursos do FNE.
2. Na posição de 31 de julho de 2012, observa-se que para a categoria grande porte a Demanda Estimada Total (contratações + propostas em carteira + cartas consultas aprovadas) atingiu 31,4% do total de disponibilidades, apresentando, portanto, esgotamento da margem para o financiamento desse público até o final de 2012, face à demanda prospectada em processo de formalização de proposta, considerada também a priorização dada pelo Governo Federal à ampliação do investimento em todos os setores da economia, visando à recuperação da atividade econômica com estímulo à expansão da capacidade produtiva do País, em um modelo de crescimento sustentável.
3. Para a dinamização da atividade econômica, o crédito é fator indutor relevante, sendo projetado pelo Ministério da Fazenda para 2012 o impulso ao crescimento das operações de crédito, inclusive com o suporte de medidas de política monetária.
4. O Banco do Nordeste tem contribuído para a ação de governo, no estímulo e no suporte à ampliação dos investimentos, com resultados crescentes de operações de crédito e respostas positivas do setor privado.
5. Nesse sentido, tendo em vista o iminente esgotamento da margem de financiamento aos beneficiários de grande porte, que contribuem de forma relevante para a expansão da capacidade produtiva regional, vimos propor que seja flexibilizada sua participação nos financiamentos do FNE 2012, sendo mantida, entretanto, a participação de 49% atualmente estabelecida para médio e grande, assim como a participação projetada de 51% dos recursos para beneficiários de menor porte, conforme quadro a seguir:

FNE 2012: PROPOSTA DE DISTRIBUIÇÃO DE FINANCIAMENTO

PORTE DO BENEFICIÁRIO	ATUAL (%)	PROPOSTA (%)
Mini, micro, pequeno, pequeno-médio	51 - 100*	51 - 100
Médio	0 - 19	0 - 49
Grande	0 - 30**	
TOTAL	100	100

(*) Observado o limite mínimo de 20% para beneficiários de mini, micro e pequeno portes.

(**) Limite máximo para grande porte.

6. A proposta ora apresentada segue o alinhamento com os preceitos legais que regem os fundos constitucionais, que definem tratamento prioritário aos empreendimentos de produtores e empresas de menor porte, ao tempo em que contempla medida de ajuste necessária ao cumprimento dos objetivos dos fundos constitucionais, em convergência com as diretrizes do Governo Federal para expansão da capacidade produtiva.

Atenciosamente,



PAULO SÉRGIO REBOUÇAS FERRARO
Diretor de Negócios

Fortaleza, 29 AGO. 2012

Ao Senhor
JENNER GUIMARÃES DO REGO
Secretário
Secretaria de Fundos Regionais e Incentivos Fiscais
Ministério da Integração Nacional
Brasília-DF

Assunto: Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste - FNE: Proposta de alteração na distribuição de financiamentos por porte de beneficiários

Senhor Secretário,

1. Conforme programação do FNE para 2012, ficou definida a participação máxima de 30% dos financiamentos do exercício para empreendimentos de beneficiários de grande porte. Para o grupo de mini, micro, pequeno e pequeno-médio portes, público prioritário dos fundos constitucionais, está programado o mínimo de 51% dos recursos do FNE.
2. Na posição de 31 de julho de 2012, observa-se que para a categoria grande porte a Demanda Estimada Total (contratações + propostas em carteira + cartas-consulta aprovadas) atingiu 31,4% do total de disponibilidades, apresentando, portanto, esgotamento da margem para o financiamento desse público até o final de 2012, face à demanda prospectada em processo de formalização de proposta, considerada também a priorização dada pelo Governo Federal à ampliação do investimento em todos os setores da economia, visando à recuperação da atividade econômica com estímulo à expansão da capacidade produtiva do País, em um modelo de crescimento sustentável.
3. Para a dinamização da atividade econômica, o crédito é fator indutor relevante, sendo projetado pelo Ministério da Fazenda para 2012 o impulso ao crescimento das operações de crédito, inclusive com o suporte de medidas de política monetária.
4. O Banco do Nordeste tem contribuído para a ação de governo, no estímulo e no suporte à ampliação dos investimentos, com resultados crescentes de operações de crédito e respostas positivas do setor privado.
5. Nesse sentido, tendo em vista o iminente esgotamento da margem de financiamento aos beneficiários de grande porte, que contribuem de forma relevante para a expansão da capacidade produtiva regional, vimos propor que seja flexibilizada sua participação nos financiamentos do FNE 2012, sendo mantida, entretanto, a participação de 49% atualmente estabelecida para médio e grande, assim como a participação projetada de 51% dos recursos para beneficiários de menor porte, conforme quadro a seguir:



FNE 2012: PROPOSTA DE DISTRIBUIÇÃO DE FINANCIAMENTO

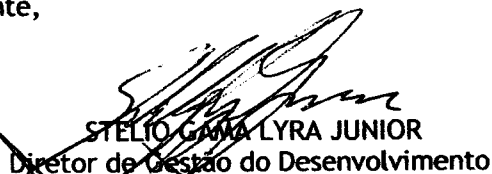
PORTE DO BENEFICIÁRIO	ATUAL (%)	PROPOSTA (%)
Mini, micro, pequeno, pequeno-médio	51 - 100*	51 - 100
Médio	0 - 19	0 - 49
Grande	0 - 30**	
TOTAL	100	100

(*) Observado o limite mínimo de 20% para beneficiários de mini, micro e pequeno portes.

(**) Limite máximo para grande porte.

6. A proposta ora apresentada segue o alinhamento com os preceitos legais que regem os fundos constitucionais, que definem tratamento prioritário aos empreendimentos de produtores e empresas de menor porte, ao tempo em que contempla medida de ajuste necessária ao cumprimento dos objetivos dos fundos constitucionais, em convergência com as diretrizes do Governo Federal para expansão da capacidade produtiva.

Atenciosamente,


STELIO GAMA LYRA JUNIOR
Diretor de Gestão do Desenvolvimento


PAULO SÉRGIO REBOUÇAS FERRARO
Presidente interino